

ADEQUAÇÃO EM DIÁLISE

Mariane Carolina Almeida

Hotone Dallacosta

Fabiana Meneghetti Dallacosta

Um grande avanço no tratamento de diálise é a quantificação da hemodiálise, sendo o primeiro passo para sua adequação. Uma diálise adequada é aquela passível de verificação, que permite, então, minimizar os danos de morbimortalidade do paciente. Essa verificação refere-se à adequação, a qual se baseia em princípios e cálculos que indicam a qualidade da diálise. O objetivo deste trabalho foi avaliar a adequação da hemodiálise em pacientes crônicos que fazem o tratamento em uma clínica particular do Meio-Oeste de Santa Catarina. Trata-se de um estudo transversal e qualitativo. A pesquisa foi composta por 29 pacientes que realizam hemodiálise através de fístula arteriovenosa. Foram coletadas amostras de sangue e encaminhadas ao laboratório para a realização da dosagem de ureia. Foi observado que a maioria dos pacientes da amostra apresentou índices de recirculação intermediário ou alto, enquanto as alterações observadas na Taxa de Redução da Ureia (URR) e na equação do Kt/V foram menos expressivas. Gênero e idade não interferiram significativamente para o aumento nos níveis das alterações encontradas no parâmetro de recirculação. Concluiu-se que, de modo geral, o tratamento está sendo eficiente e adequado e que os parâmetros de adequação em diálise novamente se mostraram como ferramentas importantes, uma vez que foram capazes de detectar a eficiência e/ou ineficiência do procedimento de diálise.

Palavras-chave: Hemodiálise. Fístula arteriovenosa. Adequação.

maricarolinaalmeida@gmail.com